

Importância da Luz - Fóton e Raio - Luz Universal diferente da Solar - Gaza Liberação da T - Mehran Introdução ao 527 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

O workshop de hoje é, de certa forma, um ensinamento sobre a luz no estado de matéria e as energias de campo M no estado de plasma, e como isso se relaciona com a Alma em termos do que chamamos de iluminação, conhecimento ou compreensão. Em primeiro lugar, nossos cientistas lidam apenas com a luz no estado da matéria e, sem saber, com a luz do plasma. Eles dizem que a luz é uma forma de radiação eletromagnética que viaja como fótons em ondas com um espectro de comprimentos de onda. Eles dizem que o fóton consiste em pacotes de energia que podem se comportar como uma partícula ou como uma onda. E os raios de luz são linhas imaginárias nas quais as ondas viajam, e a luz só viaja em linha reta e reflete e refrata a partir de superfícies. E quando entram em objetos, sua energia pode ser absorvida pelo objeto como calor térmico. Eles não consideram o raio como algo em si, como fazemos na ciência do plasma. Para eles, um raio é apenas uma maneira de dizer que a luz viaja em uma direção como uma linha reta. É importante ter essa base para entender o ensinamento que o Sr. Keshe deu hoje. E, pelo que acabamos de ler, parece que eles não têm muito conhecimento sobre a luz, e definitivamente não têm o Conhecimento da Criação. É claro que o que quer que eles tenham observado está correto, mas o problema é a forma como eles interpretam isso. Eles dizem que a luz viaja apenas em linha reta, mas então eles têm que ignorar o que acontece quando ela passa por uma estrela e começa a se curvar. Foi nesse ponto que o Sr. Keshe disse que, no futuro, eles virão até nós como Buscadores de Conhecimento (BC) para obter entendimento, porque nós, pessoas simples como donas de casa e faxineiras, podemos explicar aos professores do MIT sobre a luz.

É interessante que eles admitem que a luz vem do que eles chamam de radiação eletromagnética. Aqui está novamente a referência à eletricidade como sendo elétrons físicos. Mas aqui se refere aos elétrons que vibram e emitem radiação e esses pacotes de energia se tornam fótons. Na Ciência do Plasma, aprendemos que quando dois campos se esfregam um contra o outro, eles emitem luz. É por isso que os OVNI's são vistos como luzes no céu quando entram na atmosfera da Terra, ou como os meteoritos emitem luz quando entram na atmosfera da Terra e os chamamos de "estrelas cadentes". Essa é a luz que vemos no estado da matéria. Portanto, estamos todos falando da mesma coisa, mas, nesse caso, estamos aprofundando o conhecimento.

O Sr. Keshe ensinou no Livro nº 2 que a luz pode ser um raio ou um fóton. Nesse caso, porém, o raio é (uma força) única, tem um centro mais poderoso e se move mais rápido. O ponto em que ele atinge, ou com o qual interage, libera a energia que vemos como luz. Um fóton é muito diferente, ele tem um plasma em seu interior e é por isso que, quando se aproxima de uma estrela, ele se curva, porque os campos MG do plasma do fóton e do

plasma da estrela estão se posicionando em relação aos campos um do outro. Ele continua viajando até seu destino e nossos olhos ou equipamentos podem detectá-lo como luz. Essa é uma explicação muito bonita e simples. Mas eu acho que é mais divertido ganhar bilhões de dólares tentando descobrir isso.

Em seguida, ele fez uma série de perguntas para pensarmos. Como nossa Alma viaja no U, como um raio ou como um fóton? E nós nos curvamos ao passar por cada estrela? Se a nossa Alma estiver dentro de um OVNI, ela é tanto um fóton quanto um raio? Essas são algumas coisas sobre as quais devemos refletir.

Entendo que na Ciência do Plasma não consideramos a luz da mesma forma que consideramos no estado da matéria, onde ela é algo físico que vemos. Somos tão dependentes dos fótons que, se algo não aparece por meio deles, então não existe para nós. Fiquei bastante surpreso na primeira vez em que trabalhei com um Microscópio Eletrônico e me disseram que ele não enxerga por meio de fótons, mas que os elétrons são usados e a imagem resultante é convertida em imagens que estamos acostumados a ver e que podemos entender. É difícil imaginar que, quando deixarmos a dimensão (D) da Terra, não precisaremos de nossos olhos, pois nossa Alma sentirá e pressentirá tudo diretamente. Talvez seja por isso que a maior parte de nosso estado de sonho é um vazio e não conseguimos nos lembrar. E o que ele nos ensinou foi que somente quando os campos passam pela frente de nossa cabeça é que podemos nos lembrar das imagens em nosso sonho. Isso ocorre porque o aparato visual, os olhos e o nervo óptico estão na parte frontal da cabeça. Isso também significa que a posição física é importante ao trabalhar com os campos. O Sr. Keshe sempre diz: tempo, espaço, lugar e posição. Esse posicionamento deve ser onde estamos em relação ao Unicos, que, em sua totalidade, é o Criador. Portanto, temos de fato uma existência ou endereço na dimensão da existência.

Por alguma razão, uma verdadeira compreensão da luz parece ser muito importante para entender nossa própria existência. O que realmente é a luz? Quando chegamos em casa à noite, tudo está escuro como breu e não conseguimos ver nada até ligarmos um interruptor e, de repente, tudo aparece. Refletir sobre esse pequeno ato de ligar o interruptor de luz na escuridão total pode nos trazer muita compreensão. Certa vez, quando eu estava doente na cama, eu estava entediado e olhando para as paredes quando, de repente, pude ver as partículas de poeira flutuando ao redor. E percebi que a luz do sol é transparente. Não podemos ver a luz do sol a menos que ela interaja com um objeto, então vemos a luz. Mas nós simplesmente "tomamos como certo" que a luz do sol é uma luz física brilhando sobre nós, mas não é. Na verdade, são campos M e nós não vemos a luz. Na verdade, são campos M e só vemos a luz quando ela atinge um objeto e, então, libera um espectro de energia que nossos olhos detectam, e nós a chamamos de luz. Há muito mais nisso, mas esse é um bom começo.

Há muito tempo, o Sr. Keshe nos disse que o campo básico da Criação é o Hidrogênio (H) e, mais tarde, ele disse que o C14 cavalga na parte de trás do H. E, mais recentemente, que os Raios Cósmicos (RC), o C60 e outros isótopos de C também cavalgam na parte de trás do H. E que um raio é uma força de campo única, e um campo é composto de diferentes raios. Portanto, isso significaria que podemos ter raios dentro de

campos e acho que eles mantêm sua independência. O que entendi com o ensinamento de hoje é que o raio de H, que faz parte do campo, vem diretamente do Criador e não se curva a nada, vai em linha reta. E nas costas do H está o fóton, que é composto de RC, C14, C60 e o restante. Esse fóton é responsável por criar e manter a fisicalidade (F). Esses seriam os blocos de construção da dimensão física. Quando recebemos apenas o fóton, permanecemos presos à D. física. Mas se pudermos nos abrir para absorver o H, que vem diretamente do Criador, poderemos obter a verdadeira iluminação, que é um campo de ordem superior.

Comecei a me perguntar: para onde tudo isso está apontando? Será que a espiritualidade é algo real e não apenas uma ideia mística que achamos que nunca vai acontecer conosco? Quando começamos a estudar livros espirituais e talvez tentemos meditar, tudo parece muito distante de nossa vida cotidiana de sofrimento na F. Enquanto eu ouvia repetidamente a primeira parte do ensinamento de hoje, algo mudou. A iluminação não é mais algo místico, mas sim científico e está muito próxima de nós. Trata-se da "luz" e, se conseguirmos nos abrir para uma força de campo suficiente, nossa Alma receberá essa luz e nossos pensamentos e sentimentos sobre nós mesmos mudarão. Então, o que entendi é que existem três tipos ou dimensões de luz. Há a força de campo da luz do nosso Sistema Solar (SS), que é o nosso Sol. Nosso Sol pode nos fornecer luz suficiente para entendermos nosso mundo físico. Mas é só isso. Não sei, mas acho que a luz do nosso Sol não pode nos levar ao Criador, ela está limitada à dimensão do nosso SS. E mesmo à noite ou dentro de edifícios, ainda estamos recebendo os campos do nosso Sol. Ele deu uma dica ao dizer que, quando pudermos sair do nosso SS e olhar para o nosso planeta, entenderemos algo mais.

O próximo nível de luz seria sair para o U e olhar para a nossa Galáxia com o nosso SS dentro dela. A Galáxia contém centenas de bilhões de estrelas, portanto, todos esses campos se somam a uma força de ordem superior e isso nos trará automaticamente mais iluminação e mais conhecimento. E então podemos entrar no Unicos e olhar para trás, para o nosso U, Galáxia e SS, e isso também nos trará ainda mais iluminação e conhecimento. Aqui temos a trindade novamente. É o U - Galáxia - SS e os 3 estão em um, que é o Unicos ou Criador. O Criador contém todos os 3. É muito estranho, mas nunca me conectei realmente com os Chakras com a Lótus dentro. São imagens maravilhosas com um enorme conhecimento, mas não significavam nada para mim. Eu as vejo como uma tentativa de um grande mestre de ajudar seus alunos. Mas o que o Sr. Keshe nos ensinou hoje significa algo para mim. Posso ver o Sol e as estrelas à noite. Podemos entender a imagem das sondas que nos mostram as galáxias e os universos. Vemos e sentimos a luz do sol. Isso tem uma realidade física com a qual posso me relacionar e, ao trabalhar com os materiais Nano, Gans e reatores dinâmicos, posso sentir os campos e entender a realidade. É tão simples e maravilhoso. Se você disser a alguém que existe uma máquina na qual você pode se sentar e se iluminar, essa pessoa achará que você está "louco". É isso que significa o fato de a ciência e a religião se tornarem uma só. Mas, na verdade, no futuro, nossos filhos entenderão apenas a realidade e não matarão uns aos outros por causa da arrogância sobre ideias ignorantes. Por fim, ele disse que a luz do Criador dá a verdadeira iluminação.

Houve uma pergunta sobre a compreensão do líquido entre as partículas Nano. Ele disse que era o mesmo que o "líquido misterioso" na garrafa de Coca-Cola de alguns anos atrás e que há um conhecimento por trás disso. Isso está relacionado ao fato de que todos os plasmas no U estão conectados uns aos outros, e um átomo de H pode preencher todo o U. Essas são coisas misteriosas para se ponderar, mas o ponto principal parecia ser entendermos que até mesmo os plasmas na garrafa de Coca-Cola estão conectados a tudo, ou, segundo ele, a cada Alma no Unicos por meio da D do Criador. E, na semana passada, ele disse que não há espaços vazios no U. O que vemos como vazio é, na verdade, um gel sólido que cobre tudo, mas está em uma força de campo diferente da nossa visão, de modo que não podemos vê-lo. Tudo isso aponta para a unicidade da Criação.

Outro ponto é que esses plasmas que ficam entre no espaço atuam como uma espécie de filtro para as forças de campo que podemos receber. Esse também é um conhecimento especial a ser aprendido. Mas estou pensando em onde os novos plasmas começam a se formar? Não seria isso o chamado espaço vazio entre outros plasmas? Como ele disse, a avó era tão boa que agora está acumulando forças e, 50 anos depois, está do tamanho de uma bola de futebol. Mas onde ela está se fortalecendo? Não seria no espaço em algum lugar entre outros plasmas? E onde existem seres de nível superior? Eles não existirão em um planeta porque isso está no nível da F. Por exemplo, para criar um novo U, você teria de estar no nível do Unicos. Já o nível de um U seria para criar uma nova galáxia. E tudo isso não dependeria da força do campo da luz que podemos absorver? Está ficando cada vez mais clara a importância do conhecimento. Sem conhecimento, permanecemos no nível mais baixo e não podemos decidir as coisas por nós mesmos; continuaríamos a fazer parte de algo maior do que nós mesmos, ao qual temos de obedecer. Neste momento, temos de obedecer à estrutura da dimensão da F em que estamos vivendo. Este workshop está abrindo muita coisa para entendermos.

Todos os BC foram convidados a doar seu tempo para encontrar pessoas em Gaza que estejam precisando de ajuda com alimentos e remédios. Depois de 10 anos estudando a T, chegou a hora de usá-la, pois sabemos que ela funciona e que há necessidade dela. Assim como nas sessões Mensais de Voo, tudo o que as pessoas precisam fazer é ter um par de fones de ouvido e um telefone celular e discar o número. Os BC que falam árabe ajudarão com a tradução e as instruções sobre o que fazer. Essa é uma grande chance de avançar com a T e também de se preparar para futuras emergências em épocas de desastres naturais.

Hoje fomos apresentados ao primeiro Profeta deste planeta, chamado Mehran. Ele disse: "Não sou eu". Mas ele também disse que não é coincidência. Talvez devamos entender que esta era começou com Mehran e está chegando ao fim com Mehran. A linguagem e a transmissão desse conhecimento não estavam totalmente claras. O ponto principal parece ser que Mehran foi quem trouxe a compreensão do Criador para os humanos, ou o que também chamamos de Transcendental. Se vocês se lembram, falamos sobre isso anteriormente e que, antes de Mehran, os humanos só conheciam os deuses tribais e faziam estátuas para adorá-los. Mais tarde, esses deuses foram institucionalizados principalmente pelos gregos e se tornaram os deuses pagãos. E ainda estamos adorando

os deuses pagãos secretamente de uma forma ou de outra, mesmo aqueles que se consideram ateus. O conceito de Abraão (Abraham - 'A' Brahman - Criador) foi retirado de Mehran. Como de costume, o Sr. Keshe revelará gradualmente esses ensinamentos e, por enquanto, nossa tarefa é refletir profundamente sobre isso.

O ponto principal aqui parece ser como os humanos aprenderam sobre Deus, ou o Criador, ou o que chamamos de Transcendental. Em meus estudos, os únicos que tinham esse conhecimento eram os Arianos e um grupo deles atravessou o Monte Kailash até a Índia e eles ficaram conhecidos como os Rishis e escreveram os Vedas. Outro grupo foi para o Irã, que significa "a terra dos Arianos". E o primeiro que conhecemos desse grupo é Zoroastro. Ele trouxe o conhecimento do Criador e pertencia a essas tribos Arianas. Por fim, todas as religiões verdadeiras surgiram dos ensinamentos dele. O motivo pelo qual isso é confuso é que, naquela época, não havia Internet para manter tudo conectado. O movimento das pessoas estava ocorrendo constantemente. Se um grupo se mudava para algum lugar, com o tempo esquecia suas crenças originais e tudo se misturava. E então, principalmente os colonialistas britânicos enviavam seus historiadores para interpretar tudo de uma maneira específica. Isso configurou o controle deles por séculos, e ainda estamos presos às interpretações originais deles, que agora se tornaram identidades nacionais e crenças fixas. Essas crenças são subscientes e é por isso que pode ser difícil aceitar o que o Sr. Keshe está tentando nos ensinar. O ponto principal é entendermos o Conhecimento da Criação e do Criador, e não nomes e datas de reis e guerras. Ele também chamou isso de conhecimento da Alma. Quando temos o conhecimento da Alma, não precisamos de todas essas outras coisas da lavagem cerebral que eles nos fizeram quando éramos crianças na escola. Basicamente, eles estavam nos preparando para sermos os próximos soldados na próxima guerra que eles planejam com séculos de antecedência. A nova T e o conhecimento quebrarão tudo isso e nos trarão a verdadeira liberdade.

Outros tópicos:

Ninguém pode escravizar sua Alma foi dito várias vezes neste workshop;

Em Sanya, nós colocaremos vocês frente a frente com sua Alma;

A pele dos lábios e do rosto não é costurada, mas sim uma lacuna no campo M e é por onde o vírus da herpes pode entrar, pois tem força correspondente do cérebro, relacionado à mudança nos hormônios;

O OVNI que fez a decolagem vertical sobre Jerusalém era iraniano. A nave virou para o lado e se converteu em raio, não foi transmutação;

O Sr. Keshe herdou um terreno no Irã para iniciar o Centro Espacial. A energia nuclear do Irã será usada como combustível para reatores espaciais nucleares.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 08 de março de 2024, em nosso Ensino Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 527 KSW.